



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul
e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG
CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

ATIVO	30/06/2020		31/12/2019		PASSIVO	30/06/2020		31/12/2019	
	506.938	472.628				383.938	350.003		
ATIVO					PASSIVO				
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	156.467	123.718		DEPÓSITOS		263.330	215.254	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		339.257	336.489		Depósitos à Vista		66.751	45.211	
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		13.403	12.968		Depósitos Interfinanceiros		33.631	31.960	
Relações Interfinanceiras Ativas		1.880	103		Depósitos a Prazo		162.948	138.083	
Operações de Crédito	(Nota 05)	313.056	312.023		DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		104.121	116.089	
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	10.918	11.395		Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	85.308	96.532	
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(19.485)	(15.937)		Obrigações por Empréstimos		9.932	9.863	
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	4.452	2.982		Obrigações por Repasses		142	-	
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	12.859	12.843		Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	8.739	9.694	
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	17.168	15.503		PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	434	400	
INTANGÍVEL	(Nota 09)	4.278	4.116		OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	16.053	18.260	
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(8.058)	(7.086)		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		123.000	122.625	
TOTAL DO ATIVO		506.938	472.628		CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	46.026	46.899	
					RESERVAS DE SOBRAS		72.405	71.992	
					SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.569	3.734	
					TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		506.938	472.628	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG
 CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	23.930	22.192
Operações de Crédito	22.451	21.681
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.477	506
Resultado das Aplicações Compulsórias	2	5
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(9.800)	(7.078)
Operações de Captação no Mercado	(3.186)	(4.082)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.596)	(1.938)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.018)	(1.058)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	14.130	15.114
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.275)	(3.577)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	6.369	5.811
Rendas de Tarifas Bancárias	445	1.170
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.006)	(7.301)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.508)	(4.954)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(212)	(176)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	3.400
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(3.763)
RESULTADO OPERACIONAL	5.855	11.537
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(11)	46
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	5.844	11.583
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(625)	(594)
Provisão para Imposto de Renda	(390)	(375)
Provisão para Contribuição Social	(235)	(219)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(737)	(1.208)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	4.482	9.781

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG
 CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	46.462	60.011	-	3.677	110.150
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(3.290)	(3.290)
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(372)	(372)
Outras destinações	-	-	-	(15)	(15)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	172	-	-	-	172
Baixas de capital	(1.700)	-	-	-	(1.700)
Resultado do período	-	-	-	9.781	9.781
Saldos no fim do período em 30/06/2019	44.934	60.011	-	9.781	114.726
Mutações do Período	(1.528)	-	-	6.104	4.576
Saldos no início do período em 01/01/2020	46.899	71.992	-	3.734	122.625
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(2.955)	(2.955)
Destinações para reservas	-	-	500	(500)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(269)	(269)
Outras destinações	-	-	-	(10)	(10)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	273	-	-	-	273
Baixas de capital	(1.146)	-	-	-	(1.146)
Reversões de reservas	-	-	(87)	87	-
Resultado do período	-	-	-	4.482	4.482
Saldos no fim do período em 30/06/2020	46.026	71.992	413	4.569	123.000
Mutações do Período	(873)	-	413	835	375

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG
CNPJ/MF nº 87.784.088/0001-68

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	9.173	9.387
Resultado do semestre	4.482	9.781
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	4.691	(394)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.548	(1.274)
Provisão para desvalorização de outros ativos	1	-
Depreciação e Amortização	1.055	725
Baixas do ativo permanente	12	3
Provisão para contingências	34	47
Dividendos SicrediPar	41	105
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	29.621	(21.753)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(435)	937
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.777)	(1.176)
(Aumento) em operações de crédito	(1.033)	(5.777)
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(11.224)	(12.836)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	435	(598)
(Aumento) em outros ativos	(1.471)	(672)
Aumento (Redução) em depósitos	48.077	(608)
(Redução) em passivos financeiros	(955)	(755)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	211	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(512)	(614)
(Redução) Aumento em outros passivos	(1.695)	346
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	38.794	(12.366)
Aquisição de Investimentos	(17)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.759)	(2.099)
Aplicações no Intangível	(162)	(153)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.938)	(2.252)
Integralização de capital	273	172
Baixa de capital	(1.146)	(1.700)
Distribuição de Sobras	(3.234)	(3.677)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.107)	(5.205)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	32.749	(19.823)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	123.718	103.882
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	156.467	84.059

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Minas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais - Sicredi Sul Minas RS/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/05/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 09 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 882 (2019 - R\$ 1.157) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	3.159	3.419
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	93.970	74.742
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	59.338	45.557
Total	156.467	123.718

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Empréstimos e títulos descontados	4.137	28.202	48.753	92.387	173.479	160.295
Financiamentos	81	4.771	9.659	19.226	33.737	26.377
Financiamentos rurais e agroindustriais	36	30.457	47.248	28.099	105.840	125.351
Total das Operações de Crédito	4.254	63.430	105.660	139.712	313.056	312.023
Avalias e Fianças Honradas	75	-	-	-	75	108
Devedores por compra de valores e bens	-	-	-	-	-	4
Títulos e créditos a receber (i)	-	6.965	2.519	3	9.487	9.789
Total de Outros Créditos	75	6.965	2.519	3	9.562	9.901
Carteira Total	4.329	70.395	108.179	139.715	322.618	321.924

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	119.429	97.429	597	487
Nível B	1,00	124.129	141.124	1.241	1.411
Nível C	3,00	41.866	48.817	1.256	1.465
Nível D	10,00	16.568	15.251	1.656	1.525
Nível E	30,00	6.563	8.870	1.969	2.661
Nível F	50,00	1.878	1.552	939	776
Nível G	70,00	2.406	5.444	1.684	3.811
Nível H	100,00	9.779	3.437	9.779	3.437
Total		322.618	321.924	19.121	15.573

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 364 (Dezembro de 2019 - R\$ 364).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 108.418 (Dezembro de 2019 - R\$ 111.500) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 2.079 (Dezembro de 2019 - R\$ 2.351) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	9.487	9.789
Rendas a receber	860	940
Devedores por compra de valores e bens (ii)	-	4
Créditos específicos	364	364
Avalias e fianças honradas (ii)	75	108
Operações com cartões	71	130
Devedores por depósitos em garantia	61	60
Total	10.918	11.395

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	1.000	729
Adiantamentos e antecipações salariais	294	44
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	793	535
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	231	276
Impostos e contribuições a compensar	111	98
Cotas de consórcio	1.365	1.251
Pendências a regularizar	75	3
Outros	583	46
Total Circulante	4.452	2.982

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	797	690
Imóveis	680	586
Veículos e afins	117	104
Despesas antecipadas	225	60
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(22)	(21)
Total Circulante	1.000	729

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 22 (Dezembro de 2019 - R\$ 21) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	6.334	6.329
Sicredi Participações S.A.	6.524	6.513
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	12.859	12.843

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	17.168	(5.423)	11.745	10.813	
Imobilizações em curso	-	676	-	676	138	
Terrenos	-	16	-	16	16	
Edificações	4%	4.833	(905)	3.928	4.027	
Instalações	10%	914	(421)	493	448	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	3.658	(1.048)	2.610	2.614	
Móveis e equipamentos	10%	3.209	(1.160)	2.049	1.972	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	739	(200)	539	409	
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.588	(1.289)	1.299	1.028	
Veículos	20%	535	(400)	135	161	
Intangível (i)		4.278	(2.635)	1.643	1.720	
Investimentos Confederação		4.278	(2.635)	1.643	1.720	
Total		21.446	(8.058)	13.388	12.533	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	82.806	96.532
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.502	-
Total	85.308	96.532

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	27.776	43.755	11.275	82.806	96.532
Total - Recursos do Crédito Rural	27.776	43.755	11.275	82.806	96.532

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/06/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCIEROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.079	2.351
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Cooperativas (iii)	104	372
Recursos em trânsito de terceiros	356	771
Total circulante	2.539	3.494
 Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Cooperativas (iii)	 6.200	 6.200
Total não circulante	6.200	6.200

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em janeiro de 2018 com vencimento em janeiro de 2025 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	388	404	(388)	404
Cível	12	30	(12)	30
Total	400	434	(400)	434

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 90 e R\$ 10 (Dezembro de 2019 - R\$ 60, R\$ 10 e R\$ 73 - Tributária), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	9.082	9.609
Provisão para pagamentos a efetuar	1.409	1.230
Cotas de capital a pagar	1.396	1.572
Povisão para participações nos lucros	506	2.430
Fundo de assistência técnica, educacional e social	981	1.493
Demais fundos constituídos	45	-
Impostos e contribuições a recolher	1.021	699
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	437	-
Credores diversos	319	272
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	55	64
Demais fornecedores	309	313
Cobrança e Arrecadação de Tributos	43	142
Cheques administrativos	-	278
Pendências a regularizar	450	158
Total Circulante	16.053	18.260

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	46.026	46.899
Total de associados	22.186	21.224

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (873) (Junho de 2019 – R\$ (1.528)), sendo R\$ 273 (Junho de 2019 – R\$ 172), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.146 (Junho de 2019 – R\$ 1.700).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	119	282
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	951	2.836
Reversão de provisões operacionais	1.542	988
Outras rendas operacionais	788	663
Total	3.400	4.769

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	469	128
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	117	98
Contribuição Confederação Sicredi	1.272	1.244
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	128	130
Encargos da administração financeira	1	19
Repasso administradora de Cartões	31	44
Outras despesas de Cartões	243	178
Despesas de provisões operacionais	520	475
Despesas de provisões passivas	660	310
Despesas com risco operacional	52	95
Despesas com juros e comissões	1	10
Outras despesas operacionais	197	100
Total	3.763	2.896

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	108.381	111.464
Coobrigações em cessões de crédito	37	36
Total	108.418	111.500

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Roberto Luis Frumi
Diretor Executivo
CPF: 911.954.380-87

Tomas Pontin
Diretor de Operações
CPF: 887.801.710-87

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20